

Uma questão de graus: Alinhando estratégias ESG com o Acordo de Paris

Este artigo aparece na edição de Primavera 2021 da Revista Indexology.



Jaspreet Duhra

Diretora Sênior
Diretora de Índices ESG para EMEA
S&P Dow Jones Indices



Francois Millet

Diretor Geral
Diretor de Estratégia, ESG
e Inovação
Lyxor ETFs

Tendo observado algumas das consequências da mudança climática no mundo, mais investidores estão levando em conta os critérios ESG nas suas decisões de investimento. Conheça os índices S&P PACT™ (S&P Paris-Aligned & Climate Transition Indices), criados para fornecer aos participantes do mercado acesso a estratégias desenvolvidas para ser compatíveis com o limite de aquecimento global de 1,5°C.

Conversamos com Francois Millet, Diretor Geral e Diretor de Estratégia, ESG e Inovação em Lyxor ETF, e com Jaspreet Duhra, Diretora Geral e Diretora de Índices ESG da S&P DJI para EMEA, sobre a evolução do papel dos critérios ESG na indústria de investimentos e como estes índices podem ajudar os participantes do mercado a imaginar um futuro menos complicado.

Revista Indexology: Por que você pensa que o investimento em ESG está se tornando cada vez mais importante para os investidores de todo o mundo, e você acredita que o novo compromisso com as iniciativas climáticas nos EUA contribui para o momento?

Francois: A pandemia provocou uma tomada de consciência de

que os seres humanos somos extremamente dependentes dos sistemas naturais. Muitos investidores trabalham agora com a convicção generalizada de que o clima e as desigualdades exponenciais são riscos importantes, e que mitigar esses riscos e construir um mundo mais inclusivo e resistente com foco no longo prazo é uma condição prévia para a estabilidade financeira.

Os investimentos em ESG capturaram mais de 50% dos fluxos netos para ETFs na Europa em 2020.¹ Isto mais do que compensou a influência negativa da posição oficial dos Estados Unidos sobre o Acordo de Paris nesse momento. Contudo, é ótimo ver os EUA, que produzem cerca de 15% das emissões globais de gases de efeito estufa do

¹Fonte: Bloomberg, Lyxor International Asset Management. Dados de 8 de janeiro de 2021.



mondo,² reintegrando o Acordo. Este novo compromisso com as iniciativas climáticas deveria reforçar a transformação ESG que já está em andamento e tornar o Acordo de Paris mais forte do que nunca.

Revista Indexology: Qual foi o motivo por trás da criação dos índices S&P PACT e que metas climáticas específicas eles procuram atingir ?

Jas: O mundo está em uma perigosa tendência de aquecimento que já está afetando a sociedade e a economia. Os reguladores estão agindo e à medida que os investidores consideram mais e mais os riscos climáticos nos seus investimentos, cada vez são mais os que procuram alinhar os seus investimentos com um cenário em que o aquecimento não aumenta mais do que 1,5°C. Os índices S&P PACT foram criados com este objetivo.

Os índices procuram atender aos padrões mínimos para os Índices de Referência da UE alinhados com o Acordo de Paris e os Índices de Referência da UE

Para a Transição Climática, o que significa que, além de reduzir as emissões de carbono em relação a seus índices subjacentes, os índices também procuram se descarbonizar em termos absolutos a uma taxa de 7% por ano. Esta é a taxa de descarbonização requerida para conseguir zerar as emissões netas para 2050 e limitar o aquecimento para 1,5°C de acordo com o Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC). Curiosamente, estes índices também procuram manter a mesma exposição a setores com alto impacto climático, bem como os seus índices de referência, o que significa que a descarbonização não pode ser alcançada apenas inclinando todas as ponderações para setores de baixo impacto climático.

Também fomos além dos requerimentos para os Índices de Referência Hipocarbônicos da UE ao nos alinhar com as recomendações do Grupo de Trabalho sobre Divulgações Financeiras Relacionadas ao Clima (TCFD, pela sigla em inglês). Acreditamos

²Fonte: Global Carbon Atlas, <http://www.globalcarbonatlas.org/en/CO2-emissions>

que a abordagem do TCFD de dividir as questões climáticas em riscos de transição, riscos físicos e oportunidades proporciona uma avaliação holística. É particularmente importante que o nosso índice leve em conta os riscos físicos da mudança climática, pois já vemos esses riscos se manifestando na atualidade.

Revista Indexology: Que tipos de empresas são excluídas do índice e que tipo de empresas recebem uma ponderação adicional?

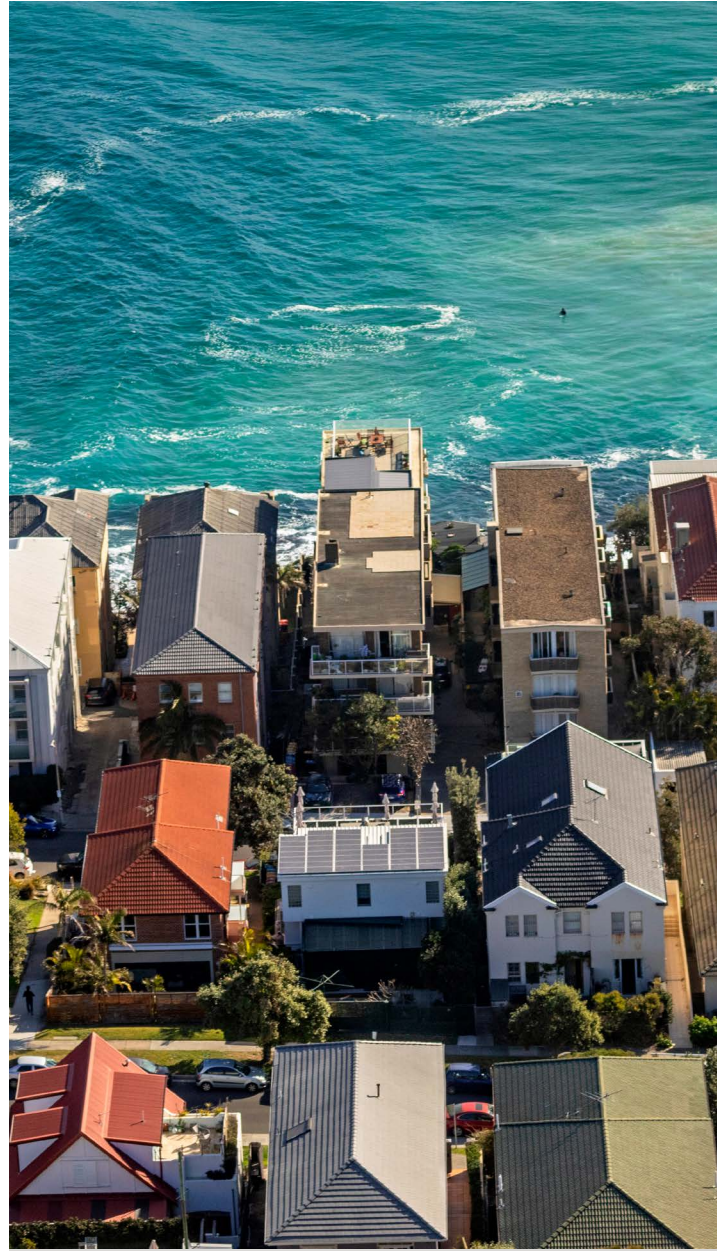
Jas: Temos duas séries de índices sob esse conceito: os S&P Paris-Aligned Climate Indices e os S&P Climate Transition Indices. Os índices alinhados com o Acordo de Paris são mais estritos e consideram uma variedade de exclusões com base em combustíveis fósseis. Ambos os conjuntos de índices excluem empresas envolvidas em controvérsias ESG e em atividades comerciais problemáticas como as armas controversas e o tabaco, bem como empresas com baixa pontuação segundo o Pacto Global da ONU.

Em termos gerais, as empresas que apresentam um bom desempenho quanto às restrições da mudança climática terão uma maior ponderação nos índices. Entre os fatores particularmente importantes estão a pontuação ambiental das empresas, a sua adaptação projetada ao cenário de 1,5°C e a sua exposição aos riscos físicos.

A metodologia completa e mais informações sobre os índices estão disponíveis [aqui](#).

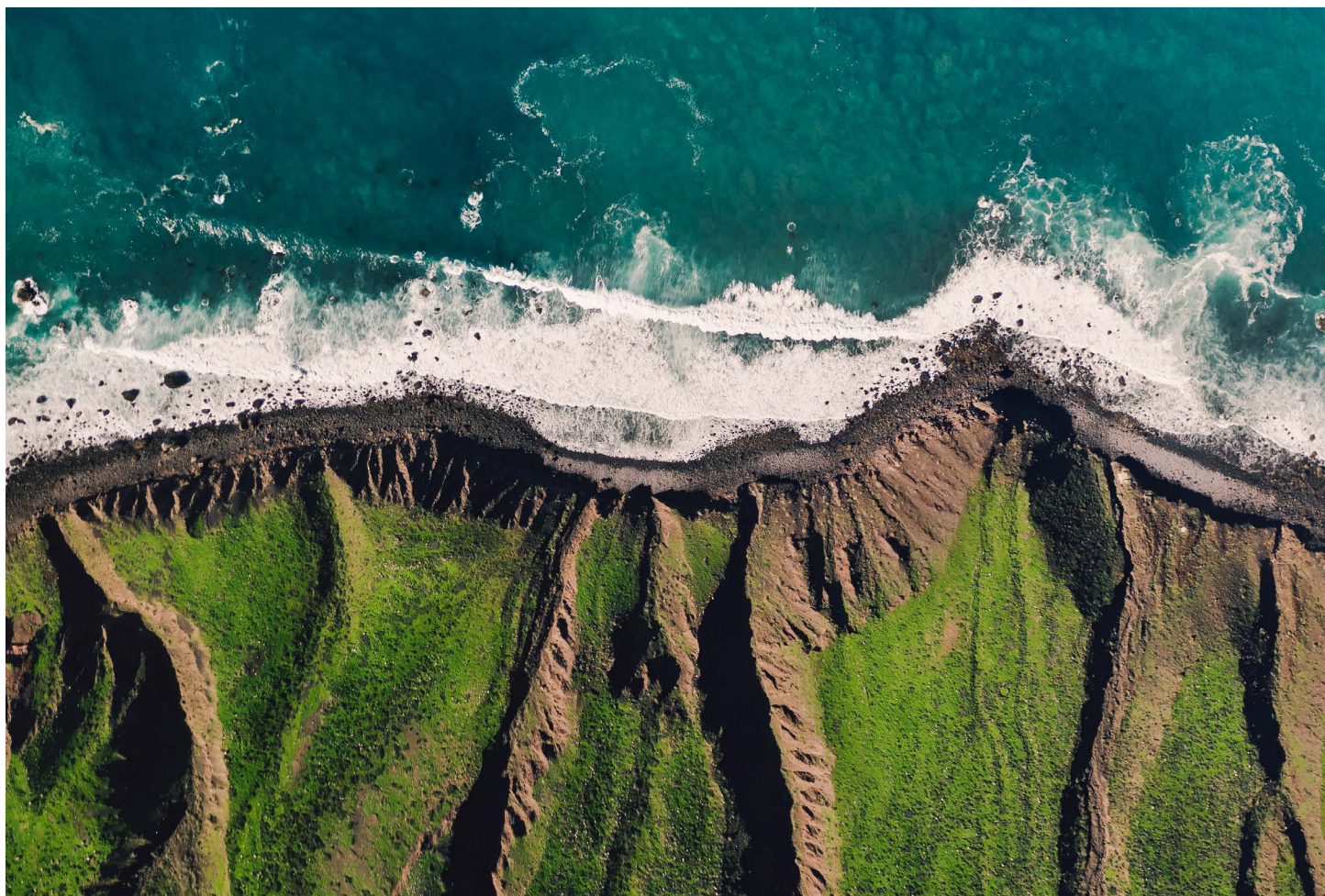
Revista Indexology: Como você responderia alguém que poderia estar um pouco desconfiado de se desviar muito do mercado investindo em ESG?

Francois: Os nossos investidores geralmente se surpreendem de que os “custos” de alinhar a sua carteira com o cenário de 1,5°C sejam relativamente moderados, em termos de desvio em relação ao mercado. Com base em dados obtidos mediante backtesting, observamos que um tracking error inferior a 2% (por ao longo de 3 anos) para ações dos EUA ou do mundo desenvolvido com os S&P Paris-Aligned Climate Indices, e um pouco mais para a Europa. Este tracking error gerou uma diferença de acompanhamento positiva nos últimos três anos.³



Também há técnicas de construção de carteiras de investimento que procuram atingir o menor desvio possível em relação ao benchmark. A metodologia adotada pela S&P DJI está baseada no conceito de otimização, que consideramos ser a melhor forma de acomodar as múltiplas restrições necessárias para alinhar a carteira com os objetivos de temperatura quando se acompanha este tipo de índices.

³Fonte: S&P, MSCI, Bloomberg LP, Lyxor International Asset Management. Dados de 31 de dezembro de 2020. O desempenho no passado não é um indicador confiável de desempenho no futuro.



Revista Indexology: Que impacto você acredita que promover o alinhamento com o cenário de 1,5°C poderia ter na cultura corporativa e na nossa capacidade para conseguir zerar as emissões em 2050?

Francois: Não vemos outra opção senão colocar as nossas carteiras em um caminho de descarbonização absoluta. Ao realocar significativamente o capital em favor das empresas mais bem-sucedidas em termos de redução das suas emissões, enquanto penalizam aquelas com menor desempenho e as incentivam a se aproximar das líderes, os investidores em estratégias alinhadas ao clima enviam sinais claros para as empresas. Acreditamos que a adoção de estratégias alinhadas ao clima em escala terá uma forte influência sobre a economia dos fundos cotados publicamente, que é responsável por cerca de 50% das emissões globais de gases de efeito estufa, e mais através de sua cadeia de fornecimento.

Revista Indexology: Como você acha que o panorama de investimento ESG será daqui a 10 anos?

Francois: É provável que tome menos de 10 anos para que o investimento ESG se torne a nova normalidade. Uma melhor divulgação por parte das empresas combinada com o aprimoramento de padrões e dados tornará as classificações ESG tão importantes quanto as classificações de crédito em uma avaliação global das empresas. Poderíamos ver o “aumento implícito de temperatura” de empresas ou carteiras se tornando um novo dado padrão do mercado, como a relação preço/lucro (P/E) ou os ganhos por ação (EPS). Pode haver um ponto de viragem em que ficar do lado errado do mercado, em termos de classificação ESG, exposição a riscos de transição climática, riscos físicos e exposição inferior a oportunidades, seja mais caro. Alguns proprietários de ativos na Europa estão começando a mudar a sua “referência de política de investimentos” por índices de referência ESG ou alinhados com o clima. Isto poderia nos dar uma ideia do panorama do mundo dos investimentos no futuro.

DIVULGAÇÃO DE DESEMPENHO

O S&P 500 Paris-Aligned Climate Index e o S&P Developed Ex-Korea LargeMidCap Paris-Aligned Climate Index foram lançados em 1 de junho de 2020. O S&P Europe LargeMidCap Paris-Aligned Climate Index foi lançado em 4 de maio de 2020. O S&P Eurozone LargeMidCap Paris-Aligned Climate Index foi lançado em 20 de abril de 2020. Todas as informações apresentadas antes da data de lançamento são hipotéticas (obtidas por meio de backtesting) e não representam um desempenho real. Os cálculos de backtesting estão baseados na metodologia que estava em vigor na data de lançamento do índice. No entanto, na criação do histórico a partir de backtesting para períodos em que há anomalias do mercado ou outros períodos que não refletem o ambiente geral de mercado, as regras de metodologia do índice podem ser flexibilizadas para capturar um universo suficientemente amplo de títulos a fim de estimular o mercado alvo que o índice procura medir ou a estratégia que o índice procura capturar. Por exemplo, os limites de capitalização de mercado e liquidez podem ser reduzidos. As metodologias completas dos índices estão disponíveis em www.spglobal.com/spdji. O desempenho passado de um índice não é um sinal de resultados no futuro. O desempenho gerado a partir de backtesting reflete a aplicação da metodologia de um índice e a seleção dos componentes de um índice com o benefício da retrospectiva e o conhecimento de fatores que possam ter afetado positivamente o seu desempenho, não pode representar todos os riscos financeiros que podem afetar os resultados e podem ser levados em conta para refletir o viés decorrente de utilizar informação do futuro e o viés de sobrevivência. Os resultados reais podem ser diferentes e até inferiores aos resultados obtidos mediante backtesting. O desempenho no passado não é indicativo ou uma garantia de resultados no futuro. Por favor, consulte a metodologia do índice para obter mais detalhes sobre o índice, inclusive a forma pela qual ele é rebalanceado, a época de tal rebalanceamento, os critérios para adições e exclusões, bem como todos os cálculos do índice. O desempenho gerado a partir de backtesting é somente para uso de investidores institucionais, não para uso de investidores de varejo.

A S&P Dow Jones Indices define várias datas para assistir os seus clientes no fornecimento de transparência. A Primeira Data de Valorização é o primeiro dia para o qual existe um valor calculado (seja ativo ou obtido pelo processo de backtesting) para um determinado índice. A Data Base é a data na qual o índice é estabelecido, a um valor fixo, para fins de cálculo. A Data de Lançamento designa a data na qual os valores de um índice são considerados ativos pela primeira vez: valores do índice fornecidos para qualquer data ou período de tempo anterior à Data de Lançamento do índice são considerados submetidos a backtesting. A S&P Dow Jones Indices define a data de lançamento como a data pela qual os valores de um índice são conhecidos por terem sido liberados ao público, por exemplo, através do site público da empresa ou seu datafeed a partes externas. Para índices da marca Dow Jones introduzidos antes de 31 de maio de 2013, a data de lançamento (que antes de 31 de maio de 2013 era chamada de “data de introdução”) é estabelecida em uma data na qual não é mais permitido serem feitas quaisquer modificações à metodologia do índice, mas que podem ter sido anteriores à data da divulgação pública do índice.

Geralmente, quando a S&P DJI cria dados de índice mediante backtesting, a S&P DJI utiliza dados históricos reais de nível de componentes (preço histórico, capitalização de mercado e dados de eventos corporativos) e seus cálculos. Uma vez que o investimento em ESG ainda está na etapa inicial de desenvolvimento, é possível que alguns pontos de dados utilizados para calcular os índices ESG da S&P DJI não estejam disponíveis para o período completo desejado de histórico de dados gerados a partir de backtesting. O mesmo problema de disponibilidade de dados pode acontecer para outros índices. Em casos em que os dados reais não estão disponíveis para todos os períodos históricos relevantes, a S&P DJI pode empregar um processo de uso de “Assunção de Dados Retrospectivos” (Backward Data Assumption) de dados ESG para o cálculo do desempenho histórico mediante backtesting. A Assunção de Dados Retrospectivos é um processo que aplica o ponto de dados reais mais antigo disponível para um componente do índice a todas as instâncias históricas anteriores no desempenho do índice. Por exemplo, a Assunção de Dados Retrospectivos assume inerentemente que as empresas atualmente não envolvidas em uma atividade comercial específica (também conhecido como “envolvimento de produto”) nunca estiveram envolvidas historicamente e, do mesmo modo, também assume que as empresas atualmente envolvidas em uma atividade comercial específica também estiveram envolvidas historicamente. A Assunção de Dados Retrospectivos permite estender o backtesting hipotético por mais anos históricos do que seria possível utilizando somente dados reais. Para mais informações sobre a Assunção de Dados Retrospectivos, confira o documento de perguntas frequentes. A metodologia e os factsheets de qualquer índice que utiliza a assunção retrospectiva no histórico de backtesting o indicará diretamente. A metodologia incluirá um Apêndice com uma tabela que estabelece os pontos de dados específicos e o período relevante para o qual foram usados os dados retrospectivos.

Os retornos do índice apresentados não representam os resultados de negociações reais de ativos/títulos. A S&P Dow Jones Indices mantém o índice e calcula os níveis do índice e o desempenho apresentado ou analisado, mas não administra ativos reais. Os retornos do índice não refletem o pagamento de quaisquer encargos ou taxas de vendas que um investidor possa pagar para adquirir os títulos subjacentes no índice ou fundos de investimento que se destinam a acompanhar o desempenho do índice. A imposição destas taxas e encargos faria com que o desempenho real e obtido pelo processo de backtesting dos títulos/fundos fosse inferior ao desempenho do índice mostrado. Como um exemplo simples, se um índice teve rendimentos de 10% sobre um investimento de US\$ 100.000 por um período de 12 meses (ou US\$ 10.000) e uma taxa real baseada no ativo de 1,5% foi fixada no final do período sobre o investimento mais os juros acumulados (ou US\$ 1.650), o rendimento líquido seria de 8,35% (ou US\$ 8.350) para o ano. Durante um período de três anos, uma taxa anual de 1,5% deduzida no final do ano com um retorno presumido de 10% por ano geraria um retorno bruto de 33,10%, uma taxa total de US\$ 5.375 e um retorno líquido cumulativo de 27,2% (ou US\$ 27.200).

AVISO LEGAL

© 2021 S&P Dow Jones Indices LLC. Todos os direitos reservados. S&P, S&P 500, S&P 500 LOW VOLATILITY INDEX, S&P 100, S&P COMPOSITE 1500, S&P MIDCAP 400, S&P SMALLCAP 600, SELECT SECTOR, S&P GIVI, GLOBAL TITANS, DIVIDEND ARISTOCRATS, S&P TARGET DATE INDICES, S&P PRISM, GICS, SPIVA, SPDR e INDEXOLOGY são marcas comerciais registradas da Standard & Poor's Financial Services LLC, uma empresa filial da S&P Global ("S&P"). DOW JONES, DJ, DJIA, The Dow e DOW JONES INDUSTRIAL AVERAGE são marcas comerciais da Dow Jones Trademark Holdings LLC ("Dow Jones"). Estas marcas comerciais em conjunto com outras foram licenciadas para a S&P Dow Jones Indices LLC. A redistribuição ou reprodução total ou parcial é proibida sem consentimento por escrito da S&P Dow Jones Indices LLC. Este documento não constitui uma oferta de serviços nas jurisdições onde a S&P Dow Jones Indices LLC, S&P, Dow Jones ou suas respectivas afiliadas (coletivamente "S&P Dow Jones Indices") não possuem as licenças necessárias. Com exceção de alguns serviços personalizados de cálculo de índices, todas as informações fornecidas pela S&P Dow Jones Indices são impessoais e não adaptadas às necessidades de qualquer pessoa, entidade ou grupo de pessoas. A S&P Dow Jones Indices recebe compensação relacionada com o licenciamento de seus índices a terceiros e com os serviços personalizados de cálculo de índices. O desempenho de um índice no passado não é sinal ou garantia de resultados no futuro.

Não é possível investir diretamente em um índice. A exposição a uma classe de ativos representada por um índice pode estar disponível por meio de instrumentos de investimento baseados naquele índice. A S&P Dow Jones Indices não patrocina, endossa, vende, promove ou gerencia nenhum fundo de investimento ou outro veículo de investimento que seja oferecido por terceiros e que procure fornecer um rendimento de investimento baseado no desempenho de qualquer índice. A S&P Dow Jones Indices não oferece nenhuma garantia de que os produtos de investimento com base no índice acompanharão de modo preciso o desempenho do índice, ou proporcionarão rendimentos positivos. A S&P Dow Jones Indices LLC não é uma consultora de investimentos e a S&P Dow Jones Indices não faz declarações com respeito à conveniência de se investir em qualquer fundo de investimento ou outro veículo de investimento. A decisão de investir em um determinado fundo de investimentos ou outro veículo de investimento não deverá ser tomada com base em nenhuma declaração apresentada neste documento. Potenciais investidores são aconselhados a fazerem investimentos em tais fundos ou outro veículo somente após considerarem cuidadosamente os riscos associados a investir em tais fundos, conforme detalhado em um memorando de oferta ou documento similar que seja preparado por ou em nome do emitente do fundo de investimento ou outro produto de investimento ou veículo. A S&P Dow Jones Indices LLC não é uma consultoria fiscal. É preciso que um consultor fiscal avalie o impacto de quaisquer títulos isentos de impostos nas carteiras e as consequências de alguma decisão particular de investimento. A inclusão de um título em um índice não é uma recomendação da S&P Dow Jones Indices para comprar, vender ou deter tal título, nem deve ser considerado como um aconselhamento de investimento.

Estes materiais foram preparados exclusivamente para fins informativos, baseados em informações geralmente disponíveis ao público e a partir de fontes consideradas confiáveis. Nenhum conteúdo nestes materiais (incluindo dados de índices, classificações, análises e dados relacionados a crédito, modelos, software ou outros aplicativos ou informações destes) ou qualquer parte deste ("Conteúdo") poderá ser modificado, submetido à engenharia reversa, reproduzido ou distribuído de nenhuma forma, por nenhum meio, nem armazenado em bases de dados ou sistema de recuperação, sem o consentimento prévio por escrito da S&P Dow Jones Indices. O Conteúdo não deve ser usado para nenhum fim ilegal ou não autorizado. A S&P Dow Jones Indices e seus provedores de dados terceirizados e licenciadores (coletivamente "Partes da S&P Dow Jones Indices") não garantem a precisão, integralidade, oportunidade ou disponibilidade do Conteúdo. As partes da S&P Dow Jones Indices não são responsáveis por quaisquer erros ou omissões, independentemente da causa, nos resultados obtidos do uso do Conteúdo. O CONTEÚDO É FORNECIDO "NO ESTADO EM QUE SE ENCONTRA". AS PARTES DE S&P DOW JONES INDICES SE ISENTAM DE QUAISQUER E TODAS AS GARANTIAS EXPRESSAS OU IMPLÍCITAS, INCLUINDO MAS SE LIMITANDO A, QUALQUER GARANTIA DE COMERCIALIZABILIDADE OU ADEQUAÇÃO A UM FIM OU USO EM PARTICULAR, ISENÇÃO DE BUGS, ERROS OU DEFEITOS DE SOFTWARE, QUE A FUNCIONALIDADE DO CONTEÚDO SERÁ ININTERRUPTA OU QUE O CONTEÚDO OPERARÁ COM QUALQUER CONFIGURAÇÃO DE SOFTWARE OU DE HARDWARE. Sob nenhuma circunstância, as Partes da S&P Dow Jones Indices serão responsáveis a qualquer parte, por quaisquer danos diretos, indiretos, incidentais, exemplares, compensatórios, punitivos, especiais ou consequenciais, custos, despesas, custas legais ou perdas (incluindo, sem limitação, perda de rendimentos ou perda de lucros e custos de oportunidades); em conexão com qualquer uso do Conteúdo, mesmo tendo sido alertado quanto à possibilidade de tais danos.

A S&P Global mantém algumas atividades de suas unidades de negócios separadas umas das outras a fim de preservar a independência e a objetividade de suas respectivas atividades. Como resultado, algumas unidades de negócios da S&P Global poderão ter informações que não estejam disponíveis para outras unidades de negócios. A S&P Global estabelece políticas e procedimentos para manter a confidencialidade de algumas informações não públicas recebidas em conexão com cada processo analítico.

Além disto, a S&P Dow Jones Indices presta uma ampla gama de serviços a, ou relacionados com, muitas empresas, incluindo emissoras de títulos, consultoras de investimentos, corretoras, bancos de investimentos, outras instituições financeiras e intermediários financeiros; e, em conformidade, pode receber taxas ou outros benefícios econômicos dessas empresas, incluindo empresas cujos títulos ou serviços possam recomendar, classificar, incluir em portfólios modelos, avaliar, ou abordar de qualquer outra forma.

Este documento foi traduzido para o português apenas para fins de conveniência. Se existirem diferenças entre as versões do documento em inglês e português, a versão em inglês prevalecerá. A versão em inglês está disponível em nosso site www.spglobal.com/spdji.